EU SOU FELIZ

Eu me sinto feliz e orgulhoso de tudo que está acontecendo com este povo do Apurê.

Vendo os relatos dos mestres eu vejo que eles estão aproveitando bem esta escola iniciática da nova era. Eu não posso ir aonde eles vão, como também não podem ir aonde eu vou, mas eu posso abrir as portas dos fenômenos especiais. Só vamos juntos quando houver um convite.

O que eu digo é que na minha escola não existe discriminação. Eu pratico a liberdade de pensamento, de raciocínio, de ensinamento. Nesta escola onde eu liberto os espíritos das amarras condicionais eles escolhem o caminho certo a percorrer. Não ficam presos a mim, eles são parte de uma história, de um comando maior, Seta Branca nosso pai.

Ouvimos o relato de uma filha de Seta Branca. A felicidade dela foi de reencontrar sua família espiritual. Foi algo muito lindo e emocionante, algo que eu não tive a permissão de entrar, porque somente aos que pertencem aquele circulo podem chegar. As famílias espirituais, há, como é lindo quando um filho retorna com sua mente aberta e registra tudo e todos. Ela não queria voltar para a terra, queria ficar lá com eles, mas a missão na terra faz parte de sua evolução.

Eu ensino, aprende aquele que sente a verdade em seu coração. Ser verdadeiro não é mistificar a missão, é se tornar parte de tudo isso que estamos construindo. Eu aprendi com a clarividente que teve paciência de me mostrar o outro lado.

Quando São Miguel Arcanjo me entregou nas mãos de Tia Neiva para uma nova roupagem, ele e ela sabiam mais de mim do que eu mesmo. Eu somente me entreguei ao sacerdócio como muitos fizeram. Acreditar em cada coração despertando no sereno da madrugada.

Quando nossos espíritos começam a se iluminar eles são como uma rosa desabrochando. Eles estão presos ao casulo e logo suas asas começam a florescer. Muitos caem ao chão e não conseguem alçar voo, outros voam, mas caem logo ali na frente e outros aprenderam a voar dentro desta liberdade astral. Não são como os pássaros que se perdem na escuridão da noite, são seres com objetivo maior, a sua redenção cármica.

Ouvíamos o relato da ninfa e seus olhos cheios de lágrimas contava seu enredo. Isso é muito bacana de ouvir, parecem contos de fada, mas é uma realidade absoluta. O silencio das mentes. Eu trago a luz do Evangelho para formar os caminhos. Eu sou julgado por isso, mas até Jesus foi, então o caminho da verdade é cheio de ingratidão.

Mesmo sendo julgado e injuriado eu sei o que meu Pai me reserva neste amanhecer. Agora, quando for chegada a hora de separar o joio do trigo é que veremos quem é quem nesta evolução. Eu não discrimino ninguém, eu amo quando vejo um filho dizer Salve Deus. Eu me sinto feliz quando vejo a verdade abrindo as portas fechadas.

Eu sei que ali tem um dedinho cutucando para despertar o espirito do seu invólucro.

\_ Acorda meu irmão! Tá na hora de sair, de explorar, de viajar! Não fique preso ao seu destino, vá buscar o que é seu, o que lhe pertence!

É assim que eu ensino. É assim que eu quero ver todos contando com amor as suas aventuras. Eu somente ajudo a abrir as portas e os segredos das juras transcendentais. Eu, agora, com mais experiência e com cautela deixo o espirito sair e respirar o oxigênio da vida eterna.

Mas, vejam, não é para ficar lá. É para ir e buscar a sua felicidade. A terra ainda exige o bom comportamento social para pagar uma jura, ou poder ensinar o que aprendeu aos demais que ainda vivem ao seu redor.

Ninguém é de ninguém e ninguém pertence a ninguém. Tia Neiva.

Somos instrumentos de uma longa jornada. Nossos espíritos são o que resta de uma resposta cristica. Nós somos o terceiro milênio, a nova era.

Eu tenho me desdobrado muito para formar o meu templo espiritual. Cada jaguar daqui já trabalha comigo lá. Muitos trazem as visões e vivencias além físico. Eu só tenho a agradecer que eles estão bem, estão com saudades, estão com responsabilidades. Aqui não se brinca de missão ou de missionário. Aqui eu não falo nada, não jogo palavras ao vento, mas o mundo espiritual fala por mim dentro de cada coração.

Como é bom ser filho de Seta Branca e de Mãe Iara. Como é bom sentir quem somos e o que somos. Este cacique é um pai de verdade.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

30.08.2020